

NOTA FLUMINENS

ANNO II

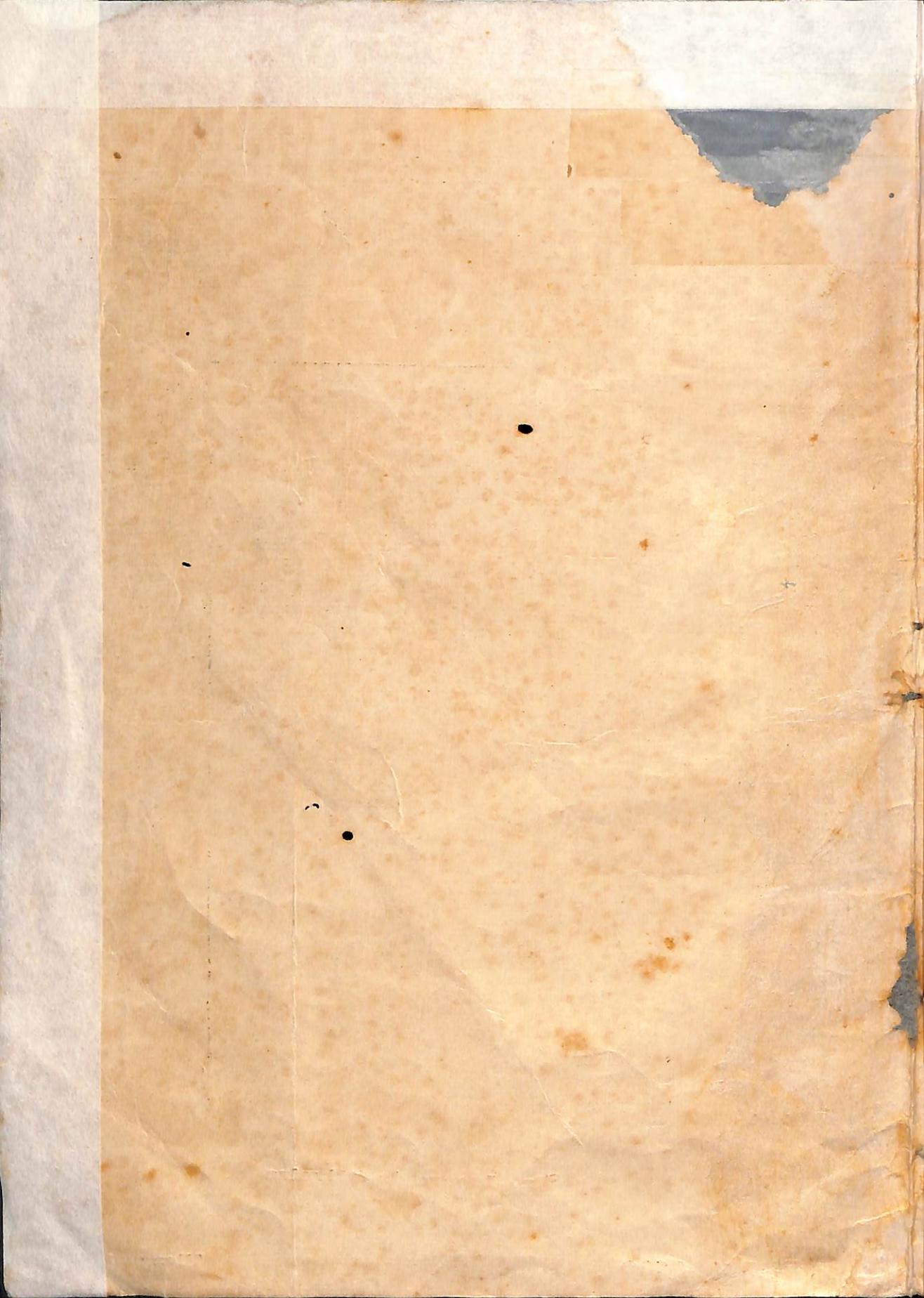
S. João de Merity-E. do Rio



Mta. Juçara de Oliveira

PREÇO \$400

Tiragem



O Notívago

(À graciosa e meiga Sta. Aurora Rodrigues, com a estima respeitosa do autor)

**Cabisbaixo e a passos lentos,
Ele - o notívago - caminha,
Nas ruas dos seus tormentos,
Tristes como aima daninha ;**

**uma abstração que espezi-
nha,
São íntimos seus lamentos;
Não vê, não sente, da rainha
Lunar seus raios portentos !**

**Errante da tenebrosa
Noite da sua triste vida,
Cheia de dôr e espinhosa...**

**Seu coração sem guarida
Só encontrará na morte
Balsamo a essa cruel sorte.**

Olívio Monassa

(Para o meu livro Sonhos e Realidades)

Rio, 19-7-951.

=====
=====

O que mais apreciamos ...

A prosa da Alayde e o namoro de Lindauria.

O andar da Carlotinha e a sympatia de Marlo Santos.

A antipatia da Clemencia e a pose de Iracema.

O orgulho da Diamantina e os modos de Regina.

O casamento da Astrogilda e a amabilidade de Nazareth.

Os passelos de automovel da Eduardina e os modos de dansar da Diene.

A bondade da Vita e a gentileza de Zinelda.

E o nosso atrevimento

Duas admiradoras

Verdades & Mentiras

Das Senhoritas de Pavuna

Que a Marcela tem namorado é verdade, mas que vae casar è mentira.

--Que a Maria França, tem namorado è verdade, que elle é rico é mentira.

--Que a Guiomsr, gosta de um Club é verdade, que sabe dansar é mentira.

--Que a Ottilio, vae casar é verdade, que seja breve é mentira.

--Que a Diolinda F., namora è verdade, mas que é constante è mentira.

--Que o Alencar, gosta da J. à verdade, que ella da-lhe confiança é mentira.

--Que a O., vae ao cinema com o Thelmo, é verdade, que elle quer casar é mentira.

--Que a J., vae ao cinema com o Joãozinho, é verdade, que a mãe della sabe è mentira.

--Que a I., gosta do Rodolpho é verdade, que elle dá confiança é mentira.

--Que Alice F., é bonita é verdade, que tem muitos admiradores è mentira.

K-TE-espéro

**Generos bons e baratos
e pezos garantidos, só no
Armazem Fluminense
Joaquim José dos Santos
Rua da Matriz, 127**

COUSAS QUE ENCOMODAM.

A gargalhada do Samuel.

A fala encrencada do MAX

O sambafoxvalsa do ELIZEU

O namoro do MEDEIROS

O penetra do Francisco nô circo

As Pulgas do Cine-Recreio

O bigodinho invocativo do Vandik

O emprego do WALDEMAR.

As conquistas do AROLDO

O andar do FAYME

A calça larga do CALÇA LARGA.

O ranhetismo do SILVA ferragista

Sonhador

A tua imagem

Dedicado a sta. Maria

Santiago

A tua imagem bela
É a mais linda flôr
Dessas que existem
No jardim do amor

É o rouxinol alegre
Cantando nos arvoredos
Imitando os namorados
Quando contam seus segredos

É um jardim florido
Onde canta o sabiã
Cantando suas canções
No galho onde está

É a mimosa borboleta
Em diversas cores
É a delicada rosa
A rainha das flores

É o ceu de anil
Todo illuminado
É o sol com seus raios de ouro
Da lua enamorado

É a jurity faceira
Que cantam noite e dia
A mais bella imagem
É a tua Maria

A. F.



Nascimento

Clar do nosso amigo José de Souza Ferreira e sua Exma. sra. d. Marina de Miranda, acaba de ser embellezada com o nascimento de um filinho, que veio a luz do dia 12 do mez findo.

O pimpolho foi registrado com o nome de Heitor. Ao illustre casal lhe enviamos d'aqui os sinceros parabens.

LUZES !...

Em Belford e S. Matheus

Realizou-se em 20 de Setembro pp. esse almejado melhoramento nessas prosperas localidades; seus habitantes demonstrando quanto ficaram satisfeitos com o illustre prefeito municipal dr. Sebastião de Arruda Negreiros, promoveram grandes manifestações de agrado, não só a este cidadão como ao eminente chefe querido dr. Manoel Reis. Sobre a direcção de uma culta comissão de festas composta dos illustres senhores: drs. Christovam Berbeireia, cap. Augusto da Silva, dr Henrique Drago, Alfredo Barcellos, Bernardino de Souza, Silvino Tobias, Cap. Albino Antunes, Damião Lopes, Joaquim Marinho, Francisco Sant'Anna, Josino Fonseca, Antonio Guedes da Costa, Geraldo Antonio da Silva, Forge Elias, Manoel de Souza, Cap. Francisco Goulart.

Iniciou a grande manifestação sobre o poderio de uma alegria geral.

Usou a palavra a graciosa e intelligente senhorita Diva Britto, quando o sr. dr. prefeito e sua comitiva transpuz as fronteiras de S. João de Merity a Belford proferido um improvisado discurso cheio de encantos, onde no descrever de sua oração fez sentir ao illustre homenagiado que sua Excia. era o idolo do povo de Iguassú.

O sr. dr. Prefeito ao responder, frisou que a elle não mais o admiraria essas manifestações espontanea de povo porquanto filho e habitante do municipio conhecia bem de perto quanto é bom e virtuoso o povo de Iguassú.

Sendo então as ultimas palavras abafadas com uma salva de palmas e sons de musica. A seguir deu por inaugurada as ruas Ypiranga, Concor dia, Marinho e Siqueira Campos.



Uma delegencia feliz

Ha dias havendo algumas autoridades locais recebido denuncia em que uma casa da rua Hugo, se reuniam diversas pessoas, que por instincto de conservação ali iam em busca de melhoras para seus males phisicos, resolveram sem perda de tempo formar uma caravana, afim de acabar de uma vez para sempre com aquelle perigoso antro, onde poderiam mais tarde dar muitos trabalhos ao Governo do paiz. Por isso não vacilaram com as devidas precauções ahi penetraram e deram voz de prisão ao dono da casa e a diversas pessoas que ali se achavam na sua totalidade, senhoras, senhoritas e crianças, umas tuberculoso, outros feridentas, etc. e entre estas S. FORGE!!! que ali patrocinava aquella sessão espiri-tual.

Conduzidos todos para a delegacia, ahi foram apresentados ao Subdelegado, mais esta autoridade que é já velho no officio e não mete a mão em combuca, resolveu depois de ouvir todas as prezos, exclusivo o S. FORGE que se conservou mudo todo o tempo, lavando suas mãos qual pilatos; ordenou

que somente se lavrasse o auto de flagrante, contra o dono da casa, o sr. Escrivão que já estava prevenido com "quatro olhos" e tremulo, deu logo inicio ao trabalho, sendo então pelo sr. Delegado aconselhado aos demais prezos a se retirarem em paz, o que foi obedecido.

Agora o que é preciso é que os Srs. da Delegacia, vão tomando desde já as devidas cautelas com o tal do pre-o mudo. Este homem nunca perdeu uma guerra, nunca foi humilhado!! por isso talvez, aquella mudez haja deute de coelho. Não vá elle declarar alguma guerra a vós, portanto, é bom desde já irem-se peneticiciando em comprar algumas armas de arrependimento, senão é um caso serio, lutar com S. Forge é peor que lutar com lão.

UM FALANGISTA

Comprem TELHAS ANDORINHAS- Rua S. João Baptista, 62.

CASAMENTO -- Realiza-se no dia 17 do corrente, o consorcio do nosso amigo sr. Dr. Lauro Sodré Vianna, com a prendada senhõrita Maria de Lourdes.

O acto social realiza-se na sua residencia a Avenida Negreiros, N. 5

Pharmacia Medeiros - Consultas GRATIS, diariamente das 8 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde
PIMENTA SOARES

J. X. de Medeiros - Avenida Arruda Negreiros n. 25

S. João de Merity

Estado do Rio

MEG - DAC - SNT

Divisão de Documentação

ACERVO

Registro de Objeto
12/01/79

Bilhetes



Postaes

A Sta. A. T.

Você resume tudo o que sonhei na vida
Gloria, belleza amor e perfeição
Tudo o que persegui numa doida corrida.
Tudo que me fugiu ao alcance da mão.

Sonhador

Sta. Maria Lima. Pavuna
Eu te amo, eu te venero
Gentil menina querida
E o teu amor eu quero
Pois serás a minha vida.
O. E. M.

Sta. Jocelina-Pavuna.

Pergunto se tens um lugarsinho em teu querido coração. Resposta por esta revista.

Carinho-S. João.

Sta. Marcella-Pavuna.

Como ainda não obtive uma resposta sua, mais uma vez por intermedio desta revista, peço-lhe que me responda.

Mutt e Jeff - S. João.

Nina - S. João

Eu não sabia que namoravas tantos... mas escrevo este bilhete prevenindo-te que fica feio; não achas?

Aza preta

Sta. Maria -Portuguesa-R. Maria Emilia. Para engrossar as pernas nada melhor do que subir a rua onde mora 100 vezes ao dia.

Dr. Valente.

Veiudo

Você fala do meu noivado é por despeito, e de mais a mais, eu nunca vi capenga andar sem moletas olhe para si que é melhor.

Duque de Catamarua

C. S. Achamos conveniente, corresponderes ao amor do M. F. senão elle poderá enlouquecer.

Duas amiguinhas. S. João

Alvaro. Villa Rosaly.

Jogar foot-ball é facil, mas saber jogar é difficil e precisa muito treino.

Uma Torcida.

Sta. Nazareth Albergaria. S. João Sendo eu um admirador dos vossos sonetos espero anciosamente que collabore para esta nossa querida revista. *Um leitor.*

Joaquim Barbeiro. S. João. Desmanchaste o casamento dando attenção ao meu conselho? Muito obrigada. *Caixinha Tristonha.*

Sta. Francelina. Collegio. Tomeis cuidado, o estivador que elle tem uma viuvinha em pavuna.

Uma amiguinha

Sta. Marcella. Pavuna. Ver e amar é obra de um momento.
Pavuna L-Loteiro

N.R. - Vide coupon dos «Bilhetes Postaes» em outra pagina.

Falando neste acto as gentis senhoritas Izabel Pralon e Dogelina Caldas, e o interessante menino Ypiranga Guirany, de 6 annos de idade, cujas palavras deixaram bem gravadas nos corações dos presentes, quanto a Natureza é prodiga, terminando esses actos de engrandecimentos local, foi offerecido pela distincta commissão ao sr. dr. Prefeito, sua comitiva e demais convidados uma lauta meza com doces, usando nesta ocasião da palavra o abalissado orador dr. Christovam Berbereia, que num brilhante discurso poz em relevo a administração do illustre Prefeito e uma carinhosa saudação a imprensa local e do Districto Federal; sobre os applausos de todos os presentes agradeceu em nome da imprensa do municipio, o nosso collego do "Correio de Iguassú", o sr. Sylvio Goulart e no da "Garota Fluminense", um dos nossos redactores sr. Francisco de Castro, que terminou o seu discurso levantando tres vivas de honra aos srs. General Mena Barrato, drs. Manoel Reis e Arruda Negreiros.

Terminado esse acto, seguiu o sr. Prefeito e sua comitiva para S. Mathus, onde foram recebidos com uma carinhosa recepção, procedidas a respectiva inauguração da luz e da praça Dr. Manoel Reis.

Na residencia do cap. Luiz da Hora, foi offerecido um lauto banquete aos dignos manifestantes, onde ouviu-se diversos oradores, os quaes foram applaudidos.

A "Garota Fluminense" sente-se honrada dos convites recebidos e faz votos de outros melhoramentos se realizam nestas localidades.

LER no proximo numero: **LAGRIMAS DO PASSADO**, interessante trabalho de "Vagalume".

Escotismo

Os escoteiros Caramurú à convite da Federação Escoteira Suburbana, participaram da grande festa de N. S do Amparo, em Cascadura que exhibiu um programma excellente com lindos numeros levados á effeito por escoteiros e bandeirantes.

Entre os premios aos vencedores, os Caramurús, trouxeram 3, constando de uma Bussola de Precisão, um lindo Canivete com diversas utilidades Escoteiras.

Das provas femininas, tomou parte no grupo de Quintino, a nossa bandeirante disciplinada st.lda Thosi, que bastante contribuiu para a victoria do mesmo.

Parabens pois, aos escoteiros Caramurús, e as suas esforçadas escoteiras.

Só uma . . .

O CINE-RECREIO

Vai ser «fallado»...

O Tuffy no piano...

Alerta macacado! . . .

(Continúa)



Completerà mais um anno no dia 14 deste, o nosso collego de imprensa sr. Paulo Tymbire do Brasil (PURURÚCA).

ROSA

A' linda e meiga Judith Ribeiro,
offereço



Era noite...
Diana surgiu risonha no firmamento.

Na casa de Inho' Chico, havia um grande forrobodô!...

Do som da harmonia, dansam mulatas faceiras, trajando vestidos de chitão e laçarotes espalhafatosos na cintura... No quintal em redor d'uma fogueira, o Zê Pedro, o caboclo bonito, cantava o desafio com o Antonio, mulato e pergnóstico que se dizia carioca, mais que não passava d'um simples filho do sertão.

O desafio iã terminando com applausos calorosos dos assistentes, quando entrou a Rosa, cabocla de 20 annos, bamboleando as contornadas cadeiras. Estava fascinante com o seu novo vestido de chita e completava a toilette uma rosa branca collocada nos cabellos anellados e cor de ebano... Chegando-se para os violeiros, fitou-os com meiguice e num gesto de «coquetterie» tirou dos cabellos a rosa dizendo que pertence ao vencedor!

Zê Pedro agradeceu com um terno e meigo olhar... que fez pulsar o coração da cabocla; mas o Antonio não se contendo, por saliência ou por picardia ao rival, levantou-se e pediu licença para osecular-lhe a mão. Ella por vaidade, acquiesceu. Elle beijou-a repetidas vezes...

Todos riram e a mulata encabulou...

Zê Pedro enciumado vibrou-lhe uma bofetada que o virou de cambalhota.

Levantando enfurecido, Antonio avançou para o adversario que louco de ciúme e de odio, esperava-o sereno...

A lucta travou se escarnizada!

Ninguém tinha coragem de despartar...

Depois de luctarem titanicamente cahiu Antonio, morto com uma facada no coração, e no solo ensanguentado, Zê Pedro, exhalto... offegante... quasi morto... com uma facada no pulmão. Rosa muito palida, meio desvaída, correu para Zê Pedro, e elle... murmurou n'um fio melifuo de voz...

Ro...sa Ella chorando copiosamente arraucou do peito de Antonio a faca e cravou-a no seio, cambaleando, banhada em sangue; ella fitou o firmamento, dizendo: -- Perdôa-me Paê... meu Pe... dro...

E morreu sorindo...

A lua sensibilizada ante o que acabava de presenciar, occultou-se negligente por entre as nuvens brancas...

DIVA

S. João de Merity, 1-X-CMXXXI

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 30 pp., nesta cidade, o sr. João Pereira da Silva progenitor do nosso amigo snr. Octavio P. da Silva, gerente do Café Fluminense.

O fallecido que era muito estimado teve seu enterro bastante concorrido.

Em sua residencia na Villa Operaria, falleceu no dia 21 p. p. a sta. Maria Magdalena, filha de d. Maria do Carmo.

Seu enterro que foi concorrido, realizou-se no dia seguinte para o cemiterio municipal.

Pezames.

A GAROTA FLUMINENSE

Revista illustrada, sportiva e noticiosa dedicada ao bello sexo

Propriedade de Octavio Duarte

Auxiliares: Francisco C. Almeida Castro e Bernardo Coke

Redacção: Rua João Pessoa, 32

11 de OUTUBRO DE 1931

S. João de Merity,

Publicação quinzenal



Encontrei-os um dia, no acaso, pensativos, no fundo de umas orbitas sombrias.

Grandes e verdes, emmuldurados em longas pestanas, elles lembravam a poesia mystica de um crepusculo subido dolente, uma ladeira de collina.

Vendo-os, numa expressão que eu nunca podera traduzir, que de sensações estranhas me perturbavam.

Eram mãos brancas ao longe, postas em prece, copados verdes de arvores, recortes de nuvens, curvas de horizontes e fugas de silhuetas amadas.

Todo esse scenario de sonho me abria, por vezes n'alma um sol novo e a vida me parecia cheia, coberta de uma luz maravilhosa.

E me empolgaram, assim esses olhos de abyssos, esses lagos silenciosos, essas duas paixagens perdidas no seio do infinito.

Por fim elles passaram a viver dentro dos meus olhos como num asylio inviolavel, e eu os seguia por toda parte, numa ancia de posse, e num desejo incontido de martyrisal-os.

Queria sentir prazeres extranhos, e que as lagrimas delles rolassem em tor-

rentes, para a sede ardente do meu beijo.

Imaginava acaricial-os depois de haverem chorado, para melhor sentir a aguda symphonia das linhas triumphaes daquelle corpo cheio de silencios emalsamados, onde a sensualidade exhalava como um perfume e como um cantico.

Não sei porque havia em mim um immenso prazer em me ir sentindo tomado lentamente daquella extranha paixão que triumpharia na alvorada de um beijo ou morreria na dôr de um crepusculo, de um amor que se não confessa...

UNS OLHOS

Já comprehendido, acompanhei-os ao chá do Alvear, no "trottoir" da Avenida, no "footing" e ao "matinée" do Trianon.

Uma tarde elles vieram ter ao meu "appartement".

Delireia.

Fui o mais feliz dos homens.

D'ahi em diante as visitas succederam-se, diarias, num vivo tumulto de encantamentos.

A mesma ternura alvorçada recebia-os a minha porta, numa ancia tor-

A VERDADE



Surjo na arena
 Faço rir : e no entanto . . .
 Ai quantas vezes esmago o soffrimento
 para offertar ao publico um momento
 desta alegria que me custa tanto.

E' que eu não posso para o meu tormento
 Mostrar o mundo o meu tristonho pranto
 Por isso que as vezes a chorar eu canto
 E o triste canto sae como um lamento.

Senhores que pagaes para gozar
 por certo não podeis imaginar
 O quanto me custa conquistar o pão.

Pois se é facil fazer isto o que eu faço
 E' bem triste vestir-se de palhaço
 quem só tem dores no coração.

S. João

RIGOLETTO

*turante de lhes gritar o meu amor que
 ardia em clarões de desejo.*

*Os dias passaram nesse dou enleio
 que se não descreve, nesse accordar
 continuo de sensações novas que nascem
 do arrebatamento das primeiras impres-
 sões da creatura amada.*

*Num estudo de extoso e de delirio a
 a minha confissão verbal morria-me
 sempre na garganta, e eu adiava para a
 visita seguinte, até que por uma tarde
 eu fallei . . . disse-lhes tudo . . .*

*Nessa mesma tarde ficou um lugar
 vazio ao meu lado, e desceu para sempre
 a noite que até hoje me escurece a vida.*

*Ha quanto tempo isso foi não me lem-
 bro. O que recordo é que encontrei-os
 um dia, ao accaso, pensativo no fun-
 do de umas orbitas sombrias.*

SYLVIO GOULART

Río, 1931 MEC - SEAC - SNT

Campanha de Doação

Projeto M. mé a

DOAÇÃO DE *Luiz Carlos de*
Albuquerque 12/01/39

CHARADAS

Não ha villa sem senão - 1
 digo-o com toda usadia - 2
 Para incobrir a tua feição
 No verniz da hypocrisia.

C. Drega

HERVANARIO S. JORGE

Avenida Arruda Ne-
 greiros N. 19.



Todos pedidos devem
 ser dirigidos á JOSE'
 T. FRUCTUOSO

Chamamos a attenção dos Srs. consumidores que
 se acautelam com as imitações porque não falta
 quem queira imitar a Hervanario S. JORGE.

dos pobres os parcos
com o intuito unico de
retaver a sua bolsa.

Exposto o que ha de verdade' é
tempo perdido para esses biltres
forçarem-me a voltar ao assumpto.

Dr. Oscar Pimenta Soares

S. João de Merity, 29 de Setembro
(de 1931)

Ao dr. Pimenta Soares

Era fatal tinha de ser, era de
esperar uma vil aggressão pe'as
costas. De outra maneira não po-
dia ser.

A historia de todos os tempos
está cheia destes factos não qui-
zeste seguir a rotina, foste adeante
fostes instalar um modesto dispen-
sario medico nesta localidade e zazi
as fexas já tardava a querer feril-o

Sempre existira n os phariseus,
chão de existir enquanto haver dis-
paridade mental entre os homens,
enquanto tiver alguém que se en-
teressa pela evolução da Patria,
da mocidade, da familia; e devem
existir os phariseus sempre que
alguém procura dar impulso um
pouco mais do normal á grande
roda do progresso.

Pasteur pouco faltou que não
fosse parar com o pescoço na gui-
lhotina, Paracelso foi arrastado
perante o tribunal Oswaldo Cruz!
assaz conhecidonagigantesca obra
no Brasil, não ha muitos annos:

foi nos albores do presente seculo
grassava no Rio de Janeiro a febre
amarella, e esta cidade era vista
no exterior como espantalho da
morte. Leiam as viagens de
Mantegaza.

O governo da epoca, Campos
Salles, Murinho, Pereira Passos,
Paulo Frontin; essa pleiade de
homens benemeritos, querendo
aformosear esta linda cidade ur-
gia antes de tudo acabar com o
terrivel flagello, e confiou a ardua
tarefa ao sabio Oswaldo Cruz

Este organiza a famosa esquadra
dos mata-mosquitos, e em pouco
tempo dava cabo do pestifero
stegomya fasciata e portanto a
extinção completa da febre ama-
rella.

Isto é um facto notorio, histo-
rico; pois bem, lembro-me perfei-
tamente como se fosse agora da
campanha aggressiva, brutal assa-
cada contra o gigante; foi hostili-
sado de toda a maneira; um jor-
nal contemporaneo sugestionava
(ou em termos mais claro), aconsel-
hava o povo carioca de correr á
paus os pobres-matamosquitos.
São espinhos da nobre profissão
do medico, o caminho da gloria é
arduo e penoso.

Mais recente é o caso do rei
Amnulla do Afganistan, que de
volta da volta da Europa quiz in-
troduzir em seu paiz, simultanea-
mente, alguns costumes observa-
dos no velho mundo. Mas o povo
de sua terra não estando prepara-

do para tanto progresso, mostrou os dentes, revoltou-se, e o rei perdeu o throno, e se não botasse sêbo nas canellas teria sido derri- tido no azeite no mesmo tacho onde foi frito seu irmão.

Mas si o rei Amanulla perdeu o trono, o dr. Pimenta Soares, não perdeu a estima do povo de São João de Merity. A civilisação aqui é diferente; estamos na epoca da evolução acelerada e logo os pha- riseus de agora não encontrando terreno adequado tem de definhir por falta de seiva. Continúa por tanto, o dr. Pimenta, com pulso firme na rôta que tracara, man- tendo sempre altas e elevadas co- mo até agora as boas normas da m ral, e cada vez mais activas as qualidades mentaes e nobreza de coração de que Deus tanto o agalhardeou. E não descuide de estar sempre vigilante, e prompto, de aparar as novas estocadas que forçosamente devem continuar a deferir.

S. João de Merity, 6 de Outubro 931

Do amigo

Aleardo Spalto



Snr. Antonio de Carvalho, nosso representante na Capital

HERVANARIO S. JORGE

Avenida Arruda Ne-
greiros N. 19



Todos pedidos devem
ser dirigidos á JOSE
T. FRUCTUOSO

Chamamos a attenção dos Srs. consumidores q e
se acautelam com as imitações porque não falta
quem queira imitar a Hervanario S. JORGE.

Leiam dia 24 a "Garota Fluminense"

Importante Reportagem - Sonhos de Santa Theresinha de Jesus

MEDO DE VIVER

Tanto perigo, mal me cerca,
Que eu tenho medo, medo que se perca
A minh'alma e tambem o meu soffrer.
Tira-me a gelidez deste receio,

Chamando-me á quentura do teu seio...
Eu tenho medo, medo de viver...
Muitas vezes, de minha mágua, afflita,
Gemendo, como geme o brando vento,

Ao céu, piedosa, envio o meu lamento
De misera culpada e de proscrita:
Querida Patria, célica, infinita!

Que dia findará o meu tormento
Que no terreneo exilo experimento,
Para voar ao pouso teu, bemdita?

Em 26-9-931

Ailme Seripe.

Amar, Viver e Gozar

A' Francisco de Castro

Voemos! bem querido, voemos,
Nos turbilhões do prazer!...
Que vale a vida? folguemos!
Pra que pensar em morrer?...

Eialá ventura! á alegria!
A' vida! sim, ao amor!
Vivamos da phantasia...
Sempre a sonhar, minha flor!

Ciça: não vês como é lindo
Aquelle céu tão azul!...
E as borboletas fugindo,
Num bando garrido, exul?

Como adejam descuidosas!
Sejamos tambem assim
Qual borboletas mimosas,
Meu celests cherubim!

Seja, este mundo de dores
-- Vergel vivente a florir
Cnde nós por entre as flores,
Folguemos a rir!... a rir!...

E a vida tão socegada
E risonha qual o ceo
-- Saphira enorme dourada
Que vemos sem nenhum veo

E para longe c'os pezares,
Magras e negras paixões...
-- Pra longe!... Vive, nos ares,
Doces e alegres canções

Venham lyrios!..venham a brisa!...
Nossa existencia encontrar...
E seja a nossa divisa:
AMAR, VIVER E GOSAR.

S. João de Merity, Setembro de 1931

Armazem Brazil e Vera-Cruz

Ambos com sistema
americano, agradece aos
seus dignos Freguezes,
a preferencia que nos
tem dispensado.

Nosso lema é vender ba-
rato, bom e a dinheiro

COSTA JARDIM & C.

Largo da Pavuna, 2

Estação da Pavuna

TEU OLHAR

A Alguem

A luz dos olhos teus é minha vida,
A flor dos labios teus é meu sorriso
É meu enlevo . . .
Sem a luz do teu olhar, oh minha flôr querida,
Sem teu sorriso,
Serei no mundo
Um vagabundo
A meditar . . .
Perambulando noite e dia,
Dormindo, solitario, á néve fria,
Vivendo, tristementé, a soluçar . . .

Na vida, uma só vez é que se sonha,
Um sonho lindo,
Em luz luzindo,
Em luz de amor . . .
Depois . . . a dôr, a dôr medonha . . .
Na vida só se tem u'a noite bella,
Cheia de estrella
E de esplendor . . .

P'ra mim, a bella noite é teu cabelo
A tremular . . .
Pra mim, e estrella é teu olhar
Feliz e bello . . .

Sem teu amor,
Oh minha flor,
Irei vivendo,
Padecendo,
Tristemente a soluçar . . .

Rio de Janeiro, 9 - 931

FILHO DO SONHO

A PEDIDOS

Calunia que se destróe

**Declarações do Dr. Oscear
Pimenta Soares**

Em torno da morte do menor Virgilio da Costa Ribeiro, occorrida em S. João de Merity, surgiram varios comentarios maldosos com o intuito de me ferir.

O caso como já é do dominio publico, em virtude da constatação do obito verificada, a pedido dos pais do menor, pelos destinissimos srs. drs. Luiz Sanderson de Queiroz e João Bernardino Ferreira Faria Junior medicos legistas da Policia Fluminense.

Não teve, portanto, a rumorosa e desejada afirmação, como era desejo de um anonimo caluniador.

O menor ao ser levado ao meu consultorio apresentava um pequeno abcesso localizado na região parietal direita. Fiz o tratamento indicado no caso, isto é, uma pequena intervenção cirurgica no aludido abcesso que aliás estava já estava aberto, ficando caracteristicamente provado, conforme se insere do laudo do exame cadaverico apresentado por aqueles cientistas.

Do exposto os peritos concluem que a autopsia procedida no cadaver do menor Virgilio, revelou ter sido a hemorragia externa a causa de sua morte; entretanto, não foram encontradas le-

sões de vasos que explicasse uma hemorragia desta natureza, a qual teria cessado com os meios empregados para debela-la, se outra causa não tivesse agido contrariamente.

Ai os peritos tiraram a conclusão de que se trata de um caso de hemofolia.

A autopsia revelou que a causa da morte foi hemorragia externa, causada pelo que ficou apurado de um caso de hemofolia.

Estado anterior (hemofolia).

Concorreu para tornar as lesões encontradas no couro cabeludo irremediavelmente mortais.

Resultou porque o mal era mortal — Clara e insolismavel está a prova que o seu falecimento foi em virtude de uma molestia que havia dominado o seu fragil organismo.

Em face da exposição scientifica esta afastada de toda e qualquer duvida a minha responsabilidade de clinico.

Resta-me apenas desmascarar a atitude de individuos ignorantes e boçais que sem enxergar um palmo deante do nariz, metem-se em casos que não estão enquadados na sua inteligencia obtusa. Não fora a minha bondade esses meus inimigos infelizes, desde certo tempo estariam em ruinas e com as portas de seus estabelecimentos cerradas.

Todavia, aguardo serenamente as investidas desses lorpas que não medem as suas acusações pa-

Se eu pudesse...

Mandava os guardas nocturnos observarem o Alvaro com a Nina e o Joaquim "Calça Larga" com a Diamantina.

Fazia com que a Clemencia fosse mais clemente para com o Joaquim Barbeiro.

Apaziguava a Dôca com seu queridinho "Tião".

Realizava o casamento do «Belleza» com a Mariazinha.

Auxiliava o Alemão a arranjar-se com a Eduardina

Mlle. X

COISAS QUE ENCOMODAM

As 'tres quinas' do Mario Santos O namoro do Salvador com a Nazareth do Elias.

O convencimento do Waldemar Barbeiro.

«Paulo o Impetador» compra o Spost Suburbano para o Imperio.

A reunião dos Imperiense no Armazem Fafense.

O café do Xaxá,

A paixão do Medeiros para com a Carlota.

A permanencia do Paulo no beco da rua da Matriz 81, das 19 em deante.

A velocidade do Joaquim «Calça Larga» no campo.

Tu & Eu

Homens de merito

Carlos Dantas	por ser	honrado
Mario Brito	por ser	honesto
Coronel Carvalho	por ser	Sincero
Olivio Alves Freitas	por ser	Caridoso
Antonio Teixeira Pinto	por ser	Trabalhador
Valerio Villas Boas	por ser	Serio
Arruda Negreiros	por ser	Erogressista
José Aviar de Medeiros	por ser	Bom
Pimentr Soares	por ser	Humanitario
Francisco Goulart	por ser	Amigo
Carlos	por ser	Prestativo
Luiz Azevedo	por ser	Benevolente
Henrique Drago	por ser	Democrata
Elizeu A. Freire	por ser	Amavel
Eurico A. Coelho	por ser	Fiel
Leonedia Rocha	por ser	Agradavel
Coronel Anechino	por ser	Simples

(Continua)

FALECIMENTOS

Faleceu e sepultou-se em 7 do corrente no cemiterio da Irmandade de S. João Baptista, a virtuosa senhora d. Anna Leopoldina da Silva Lemos.

Seu enterro teve acompanhamento bastante concorrido, sendo-lhe offerecido lindas coroas de flores naturaes.

Por motivo de grave enfermidade, entregou a alma ao creador a innocente menina ELSA, querida filha do nosso amigo snr. Manoel da Silva Lestro.

«A Garota» envia as respectivas familias dos mortos as suas sentidas condolencias.

AVISO — E' nosso representante em Nova Iguassú, Anchieta, Nilopolis e Belfort Roxo, o Snr. Manuel Ferreira BRAGA.

MÃE !..

Mãe !.. Sublime amor !..
Personificação da Virgem, Mãe
de Jesus !.. Ser mãe, é sentir
bem mais sobrecarregada sua
cruz... E' o ter de multiplicar-te,
pelos filhos queridos... E' o sen-
tir despedaçar, fibra a fibra, de
seu coração, pela dôr insepara-
vel de perdê-lo... Mas, bemaven-
turada a mulher que é mãe !..
Escolhida por Deus, para a gran-
de missão, sofre, chora, curte
horribéis dôres; mas, ao ouvir os
vagidos do anjinho que vem, para
sua guarda, tudo esquece, num
transporte heroico, subime !..

Meu filhinho!.. São as primei-
ras frases de seus lábios... E, cho-
rando e rindo, aconchega-o ca-
rinhosamente, a seus seios, dan-
do-lhe vida, com seu calor !..
Mãe !.. Sublime amor !..

Ser mãe é perpetuar a obra
sacrosanta de Virgem Maria, Mãe
de Jesus !..

Em 16 - 9 - 1932.

Otilia d'Azevedo

ANNIVERSARIO

Completo mais um anno no
dia 7 deste, a galante menina Ro-
zelia, dilecta filha do nosso com-
panheiro de redacção sr. Ber-
nardo Koch.

A GAROTA envia-lhe muitas
felicidades a menina Rozelia.

Convem e não convem ...

Maria B. querer ser bonita, convem, mas a
poder de agua oxygenada não convem

Dinha namorar o Rigoletto convem, mas dar
o fóra no sargento não convem.

O Tuffi botar o cinema falado convem,
mas augmentar o preço não convem.

Telmo namorar a bella da Pavuna convem,
mas perseguir as outras não convem.

Moacyr dedicar versos a Carlota convem, mas
«de pé quebrado» não convem.

Tereza negociar convem, em sabão não convem

Chiquinho ser commissario convem, mas ser
gavião não convem

Ephigênia passar convem, deixar alguem apa-
ixonado não convem.

Clemenciar cortar o cabello convem, mas não
me dar confiança, não convem

Eu ser abelhudo convem, mas deixar passar...
em branca nuvem não convem.

Quem sou ?

O RELOGIO

Uma joia ! que lindo presente !
(Um relógio de mesa; ouro, bron-
ze e marfim.

Rara obra de arte !)

-- Corri toda cidade até que
enfim, encontrei somente este re-
loginho para dar-te no dia dos teus
annos. E' um bom regulador !

Obrigada ! Deus te pague meu
amor !

Que desengano, meu amor, teu
presente de annos, é mau, é insin-
cero, e impertinente...

Pessimo regulador.

Anda tão devagar quando te
espero, corre tanto quando estás
presente E... só por maldade, vóu-
nas nossas horas de felicidade,
maguando o nosso amor.

Adalziria Bithencurte

A TAPÉRA

Foi nos sertões do Norte, naquella Norte saudoso, naquellas longinquas paragens do Norte querido! . . . Foi alli, que tive occasião de notar com espanto aquelle quadro de Natureza morta, daquelle querido recanto do nosso não ménos querido Brasil!

O immenso gigante que dorme eternamente emballado ao som mavioso do murmurejar continuo dos poeticos rios e riachos! A noite, quando o silencio é perfeito sò se houve ao longe, aqui e acolá os canticos das aves noturnas com os seus pios agoirentos, e outras menos melancolicas formam a parte comica da orcheetra desafinado e orripilante.

O triste viajante experimenta sensações diversas, ora lugubre, ora alegre; tendo por unico companheiro o Piquira que cançado pelas leguas que já caminhou em todo o dia, agora, de cabeça pendida lêva com paciencia o seu cavalleiro ao destino desejado...

.....
A Tapéra estava abandonada havia alguns annos, aquelles sitios vertejantes que, no passâdo eram cultivados á capricho por mãos rudes, porém, de um labor incançavel, via-se apenas um campo coberto de palmas!

Tudo recequido! Tudo morto! Mortas as creaturas que se dedicavam ao cultivo continuo daquel-

las terras com ella tudo... tudo morreu! Só uma gigante secca Figueira Brava, que estendia seus longos e grossos galhos sem uma só folha, ainda existia como um espectro junto a Tapéra a testemunhar o que aquilo fôra.

Inclemente secca! Triste Norte, como é triste ver os campos sem cultura, sem a animadora vegetação que tanto alegra quem ama a Natureza! . . .

E, o vento ullulando levava para longe, para muito longe as folhagem morta.

S. João de Merity

Ida Thosi

POEZIA E FÊ

*Aquella flôr, oh! meu bem
Que ainda a tenho na mão
O que de beijos tem tido
Do meu pobre coração.*

*Olho e escuto tambem
As conversas que tenho ouvido,
De meu côtação com a Razão.
O medo, o pavor que tem*

*De ser tú a minha amada
E de mim sejas roubada*

S. João de Merity

Oscar Pinho

Passou-se no dia 26 de Setembro, o 17.º anno do enlace matrimonial do casal Tosi, nosso amigo e col-laborador. Parabens

Teatro Mira-Mar



BENJAMIN DE OLIVEIRA, o conhecido e aplaudido
artista que acha-se entre nós

Entradas - Geral 1\$100 - Cadeiras 2.200 - Crianças 500

Hoje!

Nova Estréa

Hoje!

MEC - SEAC - SNT

Campanha de arrecadação

Salão Esmeralda

Rua da Matriz N. 4- S. João de Mercy



Higino de Lima

O cabelleireiro Lima,

tendo grande conhecimento da sua arte adquirida nos principaes salões do Rio de Janeiro, como o Salão Paris e Salão Meyer, acha-se actualmente com um bem montado salão para attender a sua numerosa freguezia desta localidade

Espera ser distinguido com a preferencia dos distinctos moradores desta cidade, pelo que desde já muito agradece.



Qualquer corte de cabello de Senhoras ou Senhoritas	preço	1\$500
Corte ondulado a agua		1\$500
Corte ondulado a agua crianças		1\$000
Corrigio de sombracelhas		Gratis
Applicação de qualquer tintura		25\$000
epilação de sombracelhas		8\$000

Aplica-se massagem e ondulações, etc.

ATTENDE-SE A DOMICILIO

Todos ao Salao Esmeralda

FIRMINO & LIMA